

ACCOERJ em ação:

ano VI : nº 35 | jun.jul:2006

Informativo Oficial da Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro

Ortopedistas elegem nova diretoria da ACCOERJ para o biênio 2006 – 2008. A luta continua.

PÁGINA 2

CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos conta com apoio de Líder do Governista na Câmara de Deputados

PÁGINA 4

Assessoria jurídica da ACCOERJ tira dúvidas do ortopedista na Coluna Legal. Consulte.

PÁGINA 6

Câmara Técnica de Implantes da AMB recomenda adoção de Manual já aprovado pelas Sociedades de Especialidades e CFM

PÁGINA 7

Quem somos nós?

A CTO – Clínica de Traumatologia-Ortopedia de Nilópolis fundada em 1986, fica no Centro de Nilópolis, Baixada Fluminense, menor município do Grande Rio, com aproximadamente 19km2. Aconchegante, bem estruturada e de fácil acesso, na

rua da Escola de Samba Beija-Flor, orgulho do nilopolitano, a CTO é dirigida por dois médicos cirurgiões, Hélio Tagliolatto Júnior e Ronald Heli Tonelli Júnior. Os ortopedistas, que dedicam tempo integral a Clínica destacaram o diferencial da CTO: “Nossos pacientes têm atendimento personalizado e exclusivo”. Saiba mais.

PÁGINA 5



Defesa Profissional: destaque no IV Congresso Internacional de Artroplastia/Artroplastia-Rio



A ACCOERJ participou da mesa de debates sobre **Defesa Profissional**, que aconteceu no Hotel Inter Continental, de 13 a 15/07. Cerca de 400 congressistas discutiram, entre outros temas, um ponto crítico que aflige o ortopedista que realiza cirurgia e necessita de implantes ortopédicos: “Os aspectos éticos e legais da atuação do auditor de Planos de Saúde na indicação dos produtos”.

PÁGINA 3

Eleição da nova diretoria da ACCOERJ - 2006/2008

A NOVA diretoria da ACCOERJ, encabeçada pelo ortopedista **Frederico Genuíno**, nome sugerido por vários associados, foi eleita durante o **IV Congresso Internacional de Artroplastia/Artroplastia-Rio**, em 13 de julho passado. Os médicos depositaram o voto na urna instalada no stand da **SBOT-RJ / ACCOERJ**, conforme convocação no Edital publicado no Jornal O Dia de 9/06/05.

Genuíno, que a partir de outubro passa a dirigir a ACCOERJ, junto com os demais membros da diretoria, destacou alguns tópicos que irá priorizar em sua gestão: *"Buscaremos a união dos ortopedistas, estreitaremos o relacionamento não só com a SBOT, mas com outras entidades médicas, incrementaremos a nossa carteira de associados e através da assessoria de comunicação social da ACCOERJ daremos continuidade ao trabalho de divulgação"*, frisou o ortopedista.

O futuro presidente da ACCOERJ solicita aos colegas que desejarem participar dos Conselhos Fiscal, Disciplinar e de Ética Profissional da entidade, podem se manifestar, visando não só a renovação, como também a coesão entre os associados.



Os componentes da mesa

João Matheus Guimarães (SBOT-RJ);
Frederico Genuíno (Defesa Profissional SBOT);
Eduardo Campello (Ortopedista); Arlindo Pardini
Júnior (SBOT) e Celso Antunes Rodrigues
(ACCOERJ) participaram da Assembléia de
apuração e proclamação dos eleitos.

Diretoria eleita

Presidente

Frederico Genuíno

1º vice-presidente

Ricardo Pinheiro Bastos

2º vice-presidente

Eduardo Lopes Martinelli

Secretário

Celso Antunes Rodrigues

Tesoureiro

José Eduardo Amarante

EXPEDIENTE

Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro - ACCOERJ

Rua Teresa Guimarães, 92 | CEP 22280-050

tel.: [21] 2543-5086 | fax: [21] 2543-4631 | www.accoerj.com.br

Diretor presidente | Celso Antunes Rodrigues

Diretor vice-presidente | José Eduardo Amarante

Diretor secretário | Renato Bastos Pereira

Diretor tesoureiro | Paulo Roberto Rodrigues de Almeida

Conselho fiscal | João de Souza Gaspar, Jorge Luiz Borges Petros, Rubene César Lopes de Campos

Conselho disciplinar | Luiz Eduardo Cardoso Amorim, Jackson Galeno, Ivens Coelho da Cunha

Conselho de ética profissional | Eduardo Lopes Martinelli, Ricardo Pinheiro Bastos,

Carlos José Bichara Júnior

ACCOERJ em ação:

Boletim produzido pela Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável | Tania Maria de Oliveira, Registro RJ19198JP

Diretor responsável | Celso Antunes Rodrigues

Produção Gráfica e Editorial | Edit Impress : telefax [21] 2565-5470 / 2567-1992

Fotos | Tania Maria/arquivo :: Projeto Gráfico | Tathiana Marcelli

Impressão | SR Editora Gráfica

O Jornal ACCOERJ em Ação não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

: EDITORIAL

A luta continua

EM OUTUBRO a diretoria da ACCOERJ encerra mais um mandato e, como de costume, nos remete a uma reflexão do que fizemos, do que planejamos fazer e do que ficou por fazer.

Ao mesmo tempo em que mantem o firme propósito de defesa da categoria médica, especialmente do ortopedista, e do exercício digno da profissão no Estado do Rio de Janeiro, a ACCOERJ ampliou as parcerias e ações conjuntas com o Cremerj e Sociedades de Especialidades, instituições que compartilham conosco na luta pela classe médica que vive o pior momento de sua história.



Além das parcerias, a ACCOERJ está atenta aos abusos e distorções éticas que desrespeitam os médicos e que podem trazer prejuízo para a saúde da população.

Nós, ortopedistas, precisamos continuar na luta por uma mudança estrutural em nossa forma de exercer a Medicina e de nos relacionarmos com Planos de Saúde, nos seus diversos segmentos.

Para se ter uma idéia há dez anos estamos sem reajustes de salário e de honorários. Alguns colegas já venderam até os seus bens, mas, a nossa dignidade, não podemos negociar, nem o direito de exercer a profissão de que tanto gostamos. É preciso que saiamos da individualidade, muitas vezes presente em alguns de nós. A causa médica é maior do que nossos interesses particulares.

Diante da insatisfação geral, de médicos e usuários, com as empresas ligadas à saúde suplementar, a ACCOERJ acredita que dentre todas as bandeiras de luta, a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos é o ponto central de nossas reivindicações. Mas o resultado dessa luta depende apenas de nós médicos.

A ACCOERJ ao se empenhar em ter uma participação qualificada, independente, e imparcial, ao lado de outras entidades médicas, demonstra que sua atuação não é conduzida meramente por interesses corporativos. Temos consciência de que paliativos não resolvem mais, pois o quadro é muito grave.

Caro colega: devemos unir-nos cada vez mais para reverter a aviltante situação da classe médica brasileira em geral, particularmente a nossa como ortopedistas e traumatologistas. Vencer ou ser vencido! ■

Um abraço

Celso Antunes Rodrigues – presidente da ACCOERJ



: EVENTO

IV Congresso Internacional de Artroplastia



PELA QUARTA vez ortopedistas reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 17 de julho, para trocar idéias sobre **Artroplastia** e debater, com renomados conferencistas nacionais e internacionais, as novidades e as recentes pesquisas nas diversas áreas em que a técnica é empregada.

O Congresso, realização da **SBOT-RJ**, apresentou uma programação científica de qualidade (conferências, cursos e simpósios) e o que há de mais novo nas substituições articulares de cotovelo, punho, mão, tornozelo e, principalmente quadril e joelho.

Na área de cirurgia da coluna vertebral, os especialistas que apresentaram resultados preliminares da técnica de **Artroplastia** do disco intervertebral cervical e lombar comentaram: *“Sem dúvida, é mais uma opção terapêutica dentro do arsenal cirúrgico do ortopedista”*.

O presidente do Congresso, **João Matheus Guimarães**, esclareceu o objetivo do evento: *“Como a Artroplastia permanece a cada dia como um desafio para todo ortopedista ele precisa aprimorar seus conhecimentos para propiciar um adequado tratamento ao paciente”*.



Os congressistas procuravam novos produtos nos stands armados por mais de 30 empresas expositoras.

ACCOERJ na mesa de debate sobre Defesa Profissional



Debatedores: *Sergio Cortes (Ministério da Saúde); Adriano Londres (Sindhrio); João Matheus Guimarães (pres. Congresso); Frederico Genuíno (Defesa Profissional SBOT); Arlindo Pardini Júnior (pres. SBOT); Renato Graça (Cremerj); Celso Antunes Rodrigues (ACCOERJ) e Alexandre Martins dos Santos (advogado).*



APÓS A exposição de um vídeo sobre a dificuldade do médico que precisa realizar uma **Artroplastia** em paciente com Planos de Saúde, o moderador do debate e um dos membros da comissão executiva do Congresso, **Marcus Musafir**, definiu as regras para os participantes da mesa e cerca de 400 congressistas que lotaram, na manhã de quinta-feira (14 de julho), o auditório A da área do Congresso.



“Aspectos éticos e legais da atuação do auditor na indicação de implantes e produtos ortopédicos”, foi o tema que mais chamou a atenção dos médicos que necessitam dos materiais para realizar a cirurgia.



O presidente da **SBOT**, **Arlindo Pardini Júnior**, assinalou: *“Estamos servindo de cobaia dos Planos, pacientes e fornecedores. Os ortopedistas devem notificar à SBOT sobre Operadoras de Saúde cujos auditores e diretores técnicos infringem o Código de Ética Médica, para serem punidos”*.



O presidente da **ACCOERJ**, **Celso Antunes Rodrigues**, além de enfatizar os artigos 5º, 8º e 9º do Código de Ética Médica e a Resolução nº 1614 do CFM, ressaltou que o Projeto de Diretrizes AMB/CFM é uma alternativa para o médico: *“O importante é buscarmos um consenso para solucionarmos este grave problema que nos aflige e afeta nosso paciente”*.



Ao final do evento foi sorteada uma passagem de avião mais estada para o 38º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, em Fortaleza, CE. O contemplado foi **Adriano Guilherme Moreno**, morador de Cabo Frio, que recebe o prêmio do presidente da SBOT.

Stand da SBOT-RJ/ACCOERJ concentra ortopedistas



“Saúde é coisa séria.”

É **UMA** compilação de artigos que versam sobre a Medicina e os Planos de saúde, a saúde pública e privada, escritos pelo economista e administrador **Adriano Londres**, que distribuiu autógrafos no stand da SBOT-RJ / **ACCOERJ**, montado no **IV Congresso Internacional de Artroplastia**.

O autor que é filho e neto de médicos tradicionais do Rio manteve a tradição familiar ao dedicar-se à área de saúde. Criativo e inovador, esteve à frente por 15 anos do Sindhrio – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Município do RJ e Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados.



• • : CBHPM | Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos ■

Líder do Governo promete lutar pelo Projeto que dispõe sobre honorários médicos

O DEPUTADO **Arlindo Chinaglia** (PT-SP), médico e atual líder do Governo na Câmara, reunido com representantes de entidades médicas, em maio, na sede da AMB, discutiram a aprovação do **Projeto de Lei 3466/04**, que referencia a **CBHPM** no sistema suplementar de saúde em âmbito nacional.

Na ocasião, **Chinaglia** reiterou seu compromisso de apoiar o PL e justificou: “*Acredito que a utilização da **CBHPM** como balizador favorecerá os usuários do sistema, garantindo a integralidade da assistência*”. O deputado não descartou que o Projeto poderá enfrentar resistência por parte das empresas de saúde por apresentar reajuste anual e, por atualizar periodicamente os procedimentos.

4

O parlamentar lamentou, que como a pauta da Câmara está trancada por um grande número de Medidas Provisórias e outros Projetos considerados prioritários, a votação do **PL 3466/04** poderá ser obstruída.

Substitutivo ao PL 3466/04

O consultor parlamentar da AMB e do CFM, **Napoleão Salles**, elaborou um texto, não oficial, que aplica sobre o **PL 3466/04** original, do deputado **Inocência de Oliveira** (PL-PE), todas as modificações efetuadas pelos relatores das Comissões em que a proposta foi aprovada.

Salles argumentou: “*Dessa forma é possível se ter uma idéia de como seria a Lei, caso o substitutivo fosse aprovado sem novas alterações*”.

Câmara da CBHPM se reúne com Sociedades de Especialidades

A **CÂMARA** Técnica Permanente da **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos** esteve reunida mais uma vez, em junho, na sede da AMB, em São Paulo, com representantes de entidades médicas e das Sociedades Brasileiras de Artroscopia, Nefrologia, **Ortopedia e Traumatologia** e Patologia. O objetivo do encontro foi discutir esclarecimentos e sugestões de inclusão de novos procedimentos à **CBHPM**, levantados pelas Sociedades, que serão encaminhados à Câmara Técnica de Avaliação de Tecnologias.

O presidente do grupo, **Amílcar Martins Giron**, ressaltou: “*Os eventuais ajustes serão publicados nas futuras edições da **CBHPM***” e lembrou que este é um trabalho permanente. ■

Bradesco se mostra favorável a CBHPM

DURANTE REUNIÃO no mês de maio, com representantes da AMB, na sede da **Bradesco Saúde**, no Rio, a direção da Seguradora se mostrou favorável a adotar códigos e nomenclaturas da **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos**. Ela também já se comprometeu a reajustar os valores atuais dos honorários médicos em agosto deste ano. ■

Unimed do Brasil se reúne com a Comissão da CBHPM

DIRIGENTES DA Unimed do Brasil e integrantes da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da **CBHPM** reuniram-se em São Paulo, no mês de junho, para discutir novas estratégias no sentido de avançar ainda mais na implementação da **CBHPM**.

O coordenador da Comissão, **Florisval Meinão**, apresentou algumas sugestões, entre elas a indução do médico a trabalhar diretamente com a tabela; estudo de implantação da codificação sem custo para as **Unimed**s e mecanismos de convencimento para as singulares que ainda não implantaram a **CBHPM**.

Meirão acrescentou: “*É fundamental que os coordenadores estaduais se reúnam individualmente com cada singular da **Unimed** que ainda não pratica a **CBHPM** e mostrem que o impacto para sua implantação é praticamente zero*”.

Unidas aprova a 4ª edição da CBHPM

DURANTE O encontro entre integrantes da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da **CBHPM** e das Comissões Estaduais de Honorários Médicos realizado em Campo Grande (MS), no dia 27 de abril, o diretor de Integração da **Unidas**, **Aníbal de Oliveira Valença**, anunciou: “*O grupo aprovou tecnicamente a 4ª edição da **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos** e a **Resolução Normativa 1/06 da Comissão Nacional de Honorários Médicos**, que traz 86 novas alterações*”.

A coordenação da CNCD recomenda que as Comissões Estaduais de Honorários Médicos apresentem este documento às superintendências regionais do grupo de autogestão para efetivar a implantação da **4ª edição da CBHPM**. ■

**Ortopedista:
seja o próximo
sorteado!**

**Compareça às
reuniões da ACCOERJ
toda última
quinta-feira do mês**

Orto Center, Orthos e Policlínica de Botafogo sorteadas do mês

OS REPRESENTANTES das três clínicas sorteadas na reunião mensal da **ACCOERJ** de 25 de maio – **Renato Bastos**, **José Eduardo Amarante** e **Celso Antunes Rodrigues** – agradeceram a **Nelson Zequini** (**Casa do Médico**) e **Jorge Manoel** (**Emob**), parceiros comerciais da **ACCOERJ**, as duas tipóias descartáveis e a bolsa de gelo, brindes oferecidos pelas empresas para o sorteio. ■



: QUEM SOMOS NÓS?

“Na CTO o atendimento médico aos pacientes é personalizado e exclusivo”



A recepção informatizada da CTO conta com a simpatia de **Gisele e Patrícia**



A técnica de imobilização **Teresa Cristina** atende aos pacientes da CTO com carinho.



O Ginásio de Fisioterapia da CTO oferece cinesioterapia global (pacientes neurológicos), correção postural, mecanoterapia, entre outros tratamentos.



A eficiente funcionária **Ângela Gomes Dias** administra a CTO há cinco anos e as faturistas, **Cristina Pontes e Carla Henriette Gomes**, cuidam com muita competência do faturamento da Clínica.

SÃO OS diferenciais da **Clínica de Traumato-Ortopedia de Nilópolis Ltda.**, apontados pelos dois diretores médicos **Ronald Heli Tonelli Júnior** e **Hélio Tagliolatto Júnior**, em relação as quatro clínicas concorrentes do município. Segundo os ortopedistas que dedicam tempo integral a CTO “a **assiduidade, dedicação e pontualidade**”, também são requisitos fundamentais para que o atendimento aos pacientes que procuram a Clínica seja de qualidade.

A equipe de atendimento médico da CTO é formada por dois ortopedistas, sete fisioterapeutas, um técnico de Raios-X e outro de imobilização e curativos. Os profissionais atendem cerca de 60 clientes por dia, oriundos do Rio e de municípios vizinhos à Nilópolis.

O Setor de Fisioterapia da CTO, com movimento diário de aproximadamente 110 pacientes, além de utilizar tratamentos tradicionais, Pilates solo e RPG (Reeducação Postural Global), aderiu também a duas terapias alternativas não convencionais da Medicina Oriental Chinesa: a **RMA – Reprogramação Músculo-Articular** e a **Acupuntura**, cuja ação e efeitos terapêuticos comprovados cientificamente e reconhecidos por diversos Conselhos profissionais de saúde do Brasil.

RMA - Terapia do Esparadrappo

A Terapia, que utiliza adesivos sobre a pele, em locais determinados, tem proposta curativa, mas necessita de avaliação clínica criteriosa. A fisioterapeuta **Claudia Fernanda** explica o objetivo do método: “A *Terapia corrige as alterações biomecânicas do sistema músculo-esquelético através de estímulos em exteroceptores, utilizada na Ortopedia e Traumatologia Esportiva e na Saúde Ocupacional*”, ressaltou a especialista.

Agulhas que curam

A **Acupuntura** e **Eleto Acupuntura** são utilizadas na prevenção e no tratamento de doenças através do reequilíbrio das energias que circulam pelo corpo humano. O especialista **Oswaldo Thomaz**, que aplica agulhas especiais e de uso individual no paciente, garantindo assim total segurança no tratamento explica: “*Através das técnicas que reduzem a quantidade de medicação, diminuindo os efeitos colaterais, podemos tratar vários tipos de patologias e de dor crônica ou aguda, entre elas artrose, artrite, bursite, dores reumáticas, esporão calcâneo, tendinite, etc.*”. **Thomaz** acrescentou que as sessões em geral são realizadas uma vez por semana e duram aproximadamente 30 minutos.

Qualidade no atendimento

A CTO ganhou o **Prêmio Mérito Empresarial de Nilópolis 2003/2004**, pela qualidade no atendimento ao cliente. O evento, organizado anualmente pelo Sebrae e vários órgãos governamentais é oferecido aos mais diversos segmentos da sociedade.

A **CTO – Clínica de Traumato-Ortopedia de Nilópolis Ltda.** fica na rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1335, Centro. Telefax: 2691-0076/6184/8427/8126.



“Com trabalho e assiduidade personalizamos o atendimento”, frisaram **Ronald Heli Tonelli Júnior** e **Hélio Tagliolatto Júnior**, diretores médicos da CTO.



Há 11 anos na CTO o técnico de Radiologia **Eduardo Augusto da Cruz** é um profissional dedicado.



A responsável pela Fisioterapia da CTO, **Cláudia Fernanda**, supervisiona a equipe de profissionais formada por **Neyde Aparecida, Thaisa, Elaine Cristina e Jakeline Rodrigues**.



A fisioterapeuta **Taísa** trata da postura e ameniza a dor na coluna da paciente através da RPG.

: COLUNA LEGAL

Como agir diante do auditor do Plano de saúde

Alexandre Martins dos Santos,
consultor jurídico da ACCOERJ - amartinsadv@ig.com.br

NO DIA 14 de julho participei da mesa de **Defesa Profissional** da SBOT-RJ durante o **IV Congresso Internacional de Artroplastia**. Na ocasião, foi discutido um tema de relevância para os ortopedistas: **“A intervenção do auditor do Plano de saúde na indicação de prótese importada”** e, claro, o Plano quer reduzir os custos e o médico aumentar o sucesso do procedimento. Criado o impasse o que fazer?



O paciente pode ajuizar uma ação pedindo liminar para o Plano pagar a prótese indicada pelo médico, mas isso é bom para o profissional? Se em alguns casos no pré-cirúrgico o paciente já necessita recorrer a um advogado, imagina daí pra frente...

Acredito que o melhor caminho seria o Plano investir em seminários e debates com os médicos, para chegar a um consenso sobre qual seria a prótese melhor ou mais

indicada para esse ou aquele procedimento cirúrgico. Dessa forma o paciente, foco da atenção, seria beneficiado.

Aconselho ao médico que se deparar em alguma conduta de auditor, em desacordo com a **Resolução nº 1.614/01** do CFM, comunique o fato ao CREMERJ, que se for o caso, acionará o responsável técnico do Plano.

Reduza a base de cálculo do seu IRPJ / CSLL

O SUPERIOR Tribunal de Justiça, em recente decisão lavrada pelo ministro Luiz fux, confirmou entendimento anterior de que a base de cálculo para apuração do IRPJ e CSLL, nos casos de **clínicas médicas** é de **8% e 12%** respectivamente, ao invés de 32% para ambos tributos, cobrado pela Secretaria da Receita Federal.

Decidiu ainda o STJ que a questão do espaço físico das clínicas é irrelevante para conceder tal benefício, bem como se prestado dentro de um hospital ou outro estabelecimento de saúde.

Assim, as clínicas em geral, optantes do Lucro Presumido, que têm como base de cálculo do IRPJ e da CSLL o montante equivalente a 32% da receita bruta mensal, não podem deixar de buscar o direito visando a redução da base de cálculo nos pagamentos futuros e o direito de compensação dos valores já recolhidos indevidamente no passado.

MV Andrade Advocacia Empresarial

parceira comercial da ACCOERJ se coloca à disposição para sanar quaisquer dúvidas - rj@mvrade.com.br

: CURSO

“Funcionário qualificado para melhor competir”

QUEM GARANTE é a equipe de consultores da FAT – Faturamento Assessoria e Treinamento Hospitalar Ltda., parceira da ACCOERJ nos cursos promovidos pela entidade, que atraem os funcionários de clínicas e consultórios ortopédicos, em busca de aperfeiçoamento e novos conhecimentos.

O Curso **“Recepção Clínica com Introdução ao Pré-faturamento”**, dividido em dois módulos, aconteceu no auditório da SBOT-RJ, no último **10 de junho** e tem por objetivo formar e capacitar a recepção clínica para o atendimento ao cliente em situações de conflito e orientá-la no desenvolvimento de técnicas na cobrança de guias e formulários emitidos pelos Planos de saúde.



A supervisora da FAT, **Rosângela** (blusa azul), treinou o grupo com simulações e aulas práticas.

Inscreva-se já nos cursos da ACCOERJ.
Garanta sua vaga.

- Faturamento em Cirurgias - 19 de agosto
- Gerência Hospitalar - 16 de setembro

: DESTAQUE

Cohen é orgulho da Medicina brasileira

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

O MÉDICO assistente responsável pelo Setor de Cirurgia de Pé e Tornozelo do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ, **José Carlos Cohen**, foi um dos palestrantes no 22. Annual Summer Meeting da **AOFA** – **American Orthopaedic Foot and Ankle Society**, evento realizado anualmente e, que, neste ano aconteceu em San Diego, Califórnia.



O ortopedista como *fellow* da clínica Campbell, apresentou o trabalho **“Patient Satisfaction After Distal Chevron Osteotomy and Lateral Release for Correction of Moderate to Severe Hallux Valgus Deformity: A Preliminary Study”**, baseado na sua experiência profissional.

A ACCOERJ parabeniza **José Carlos Cohen**, filho do colega associado **Theo Cohen**.

 **Mioflex-A**
diclofenaco sódico, carisoprodo, paracetamol, cafeína.
Você prescreve. O paciente “miorrelaxa”.

Câmara de Implantes recomenda adoção de Manual

INTEGRANTES DA Câmara Técnica de Implantes da AMB decidiram, em reunião na Sede da entidade, dia 30/06, recomendar a todos os hospitais do País a implantação das normas estabelecidas no “**Manual de Boas Práticas de Recepção de Produtos para a Saúde de Uso Cirúrgico em Centro de Materiais**”, já aprovado pelas Sociedades de Especialidades e pelo Conselho Federal de Medicina.

De acordo com o presidente do grupo, **George Bitar**, “a partir da implantação deste texto, nenhum material utilizado pelo hospital poderá deixar de seguir todas as regras ali contidas, que englobam as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e amplas discussões técnicas”.

Projeto de Lei em discussão

O **PL 6313/2005**, da deputada **Maninha** (PSOL-DF), que tramita na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara de Deputados, está em discussão na Câmara de Implantes. O Projeto “*dispõe sobre os requisitos essenciais dos implantes cirúrgicos, estabelece a notificação compulsória das falhas detectadas em implantes e dá outras providências*”.

Reprocessamento de produtos médicos

PREOCUPADOS COM a qualidade das **órgãos** e **próteses**, integrantes da Câmara concluíram que todos os casos de material de implante removido do paciente, por falha, devem ser comunicados imediatamente a Anvisa. “*Para isso, estamos elaborando um formulário de notificação simples e bem objetivo, no sentido de colaborar com os profissionais médicos nesta tarefa*”, informou George Bitar, presidente da Câmara de Implantes da AMB.

O grupo solicitou sugestões às Sociedades de Especialidade quanto às Resoluções RDC nº 30 e RE nº 515 da Anvisa, e recomendou àquelas que ainda não se manifestaram que o façam diretamente à Agência.

Além disso, o grupo acordou com os representantes da Unimed e da Unidas que as Operadoras não autorizarão novas cirurgias nesses pacientes caso a notificação não tenha sido feita. “*De maneira nenhuma, haverá negativa de cobertura, mas sim um incentivo para a notificação*”, acrescentou **Bitar**.

Comissão de Controle de Material da SBOT

PARA MELHORAR a qualidade dos implantes e materiais utilizados no País, a **Comissão de Controle de Material** da **SBOT** propõe aos médicos que todas as ocorrências com materiais – implantes ou instrumentais – sejam notificadas no formulário disponível no site www.sbot.org.br.

A **SBOT** espera contar com a colaboração dos colegas e acredita que dessa forma irá proporcionar conforto e bem-estar aos pacientes e maior segurança aos ortopedistas brasileiros.

: CREMERJ

CREMERJ pede mobilização das Sociedades de Especialidades

O **CREMERJ**, através da sua Comissão de Saúde Suplementar, enviou carta a todas as Sociedades de Especialidades para que se mobilizem no fortalecimento das negociações junto às Operadoras de Planos de saúde.

A coordenadora da Comissão, **Márcia Rosa de Araújo**, informou que as reivindicações aprovadas, em reunião realizada na Sede do Conselho no último 9 de maio, já foram apresentadas a **Unidas, Assim, Bradesco Saúde, Dix e Amil**. São elas: reajuste nas consultas para **R\$ 44, 00**, aumento de **15%** nos procedimentos e equiparação nos valores dos Planos individuais e coletivos.

Pessoas jurídicas

Uma outra questão levantada na reunião foi a de pessoas jurídicas terem equiparação de consultas e procedimentos com pessoas físicas. A conselheira disse que as empresas prometeram elaborar uma proposta respeitando esse segmento.

Taxa de Inspeção Sanitária leva CREMERJ à Justiça

O **CREMERJ** recorreu judicialmente da decisão quanto à cobrança da **Taxa de Inspeção Sanitária** pelo município do Rio, que, de má fé, enviou boleto bancário aos médicos cobrando, além do valor principal, juros de mora indevidos. O Conselho cobrará também a parte maior recebida pelo Município, em nome da categoria.

Novo Estatuto da ACCOERJ em vigor

A **ACCOERJ** agradece aos associados, que, com sugestões e presenças nas Assembléias, tornaram possível a nova edição do **Estatuto** da nossa entidade.

Um agradecimento especial aos ortopedistas **Eduardo Lopes Martinelli** (CEMTO), **Frederico Paz Genuíno de Oliveira** (Orthos) e **Ricardo Pinheiro Bastos** (Cortil) pela elaboração e revisão do texto e ao advogado **Alexandre Martins** (A. Martins Advogados) pela consultoria jurídica. O documento encontra-se à disposição dos médicos na secretaria da **ACCOERJ**.

**Ortopedista: fortaleça a ACCOERJ.
Faça como os novos associados**

Dr. Hamilcar Farias (Méier)

Luiz Vicente B. Ralha Serviços Ortopédicos (Méier)

Pró-Trauma Itaipu (Niterói)

*Junte-se a nós na luta
pelos interesses da classe médica*

: ESPORTE

Equipe da Orthos participa de "Corrida da Paz e Meia Maratona"

OS MARATONISTAS da Clínica Orthos que participaram do evento realizado no Aterro do Flamengo, percurso 6km e 21 Km, respectivamente, mostraram a garra e a disposição do ortopedista carioca.

A tenda armada pela Orthos, ponto de encontro entre amigos e atletas, chamou a atenção de curiosos, que pediam informações sobre a Clínica e a especialidade. "O que confirma a tese de que a Ortopedia deve participar de eventos dessa natureza", comentou José Eduardo Amarante.



O professor de Educação Física, Emanuel Silva e os ortopedistas Amarante, Renato Brunharo e Everaldo Ferreira (equipe Orthos) já confirmaram presença nos próximos eventos.

ERRATA: Edição nº 34 do ACCOERJ em ação. Matéria Troféu 3º Copa Amil de Tênis (capa e pág. 4): Ronaldo Costa (clínico geral), em lugar de Afrânio Paixão médico do Centro Ortopédico de Madureira.

Ortopedista: participe da Corrida da Nike [13/08], Meia Maratona do Rio de Janeiro [03/09] e 4ª Copa Amil de Tênis [12/08].
Informações: Amarante (Clínica Orthos)

: ATO MÉDICO

Audiência pública debateu regulamentação da Medicina

APÓS A primeira audiência pública realizada no Senado Federal, em Brasília, no último 28 de junho, entre representantes de vários segmentos ligados à saúde e membros da CAS - Comissão de Assuntos Sociais, para discutir o Projeto de Lei 25/2002, que regulamenta o exercício da profissão médica, integrantes do Movimento em Defesa do Ato Médico entregaram ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), mais de 1,5 milhão de assinaturas em apoio ao Projeto.

O PLS tem como relatora na CAS, desde setembro de 2004, a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), que defende a regulamentação do Ato Médico. A parlamentar prometeu uma nova audiência pública em agosto, quando apresentará seu pré-relatório e sugeriu aos interessados: "Apontem os itens do Projeto que ferem possíveis interesses profissionais e direitos já adquiridos", complementou.

Médicos e a população em geral podem acessar a página na Internet do CFM que esclarece a respeito do Ato Médico.

O endereço é www.portalmedico.org.br/atomedico.

: PALESTRA

O que é TISS? Troca de Informações em Saúde Suplementar

Por Rosângela Arruda

consultora da FAT – Faturamento Hospitalar

TRATA-SE DE padrão obrigatório estabelecido pela ANS para registro e intercâmbio de dados entre Operadoras de Planos privados de assistência à saúde, exceto as classificadas como administradoras e todos os prestadores de serviços (hospitais e pronto-socorros, clínicas especializadas e laboratórios e consultórios médicos e odontológicos).

A consultora ressaltou que o tema reveste-se de grande importância para o setor, tendo em vista que alguns segmentos do mercado já haviam iniciado estudos com o intuito de estabelecer a padronização de informação trocada entre Operadoras e prestadores.

Rosângela avaliou: "O preenchimento de grande variedade de formulários utilizados por cada Operadora e os demorados mecanismos para obter autorizações de determinados procedimentos exigem muita burocracia dos prestadores de serviços".

*A palestra aconteceu em 25/05/06, durante reunião mensal da ACCOERJ.



"A TISS com certeza vai possibilitar melhorias na utilização das informações coletadas pelo setor de saúde suplementar", comentou Rosângela.

Consulte www.ans.gov.br e tire dúvidas sobre a TISS Resolução Normativa nº 14, de 26/12/05 e nº 17, de 10/11/05

Projeto de Diretrizes AMB/CFM

AS SOCIEDADES de Especialidades, em parceria com o Projeto Diretrizes AMB/CFM, desenvolvem diretrizes sobre as patologias cujo tratamento gera maior número de controvérsias.

Para George Bitar, presidente da Câmara Técnica de Implantes, os médicos esperam que todos esses esforços relacionados à racionalização dos recursos transformem-se em aumento dos honorários. "Hoje em dia, o ganho do médico é totalmente incompatível com os demais custos dos procedimentos, representando cerca de 12% do total", lamentou o ortopedista.

ANS convida entidades para discutir diretrizes

Integrantes do Comitê Técnico do Projeto Diretrizes AMB / CFM participaram no mês de julho de reunião na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar, no Rio.

O objetivo do encontro foi para traçar estratégias para a utilização de diretrizes no setor. De acordo com a ANS, as próprias Operadoras e Seguradoras têm interesse nesta linha de trabalho, que, além de regular a prática clínica e assistencial, acarreta racionalização de custos.